



**INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE FATORES QUE INFLUENCIAM A
SEXUALIDADE MASCULINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*INTERVENCIÓN EDUCATIVA SOBRE FACTORES QUE INFLUYEN EN LA
SEXUALIDAD MASCULINA: REPORTE DE EXPERIENCIA*

*EDUCATIONAL INTERVENTION ON FACTORS THAT INFLUENCE MALE
SEXUALITY: AN EXPERIENCE REPORT*

Talita Silva de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5100-8939>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: talitasoliveira19@gmail.com

Heloise Fernanda Cruz Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7765-2185>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: Heloisefernanda723@gmail.com

Mirian Silva de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2395-5561>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: moslp2008@gmail.com

Dávilla Fernandes Sotero

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9137-3972>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: davillasotero@gmail.com

Karen da Silva Mori

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6862-6193>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: karen2018mori2001silva@gmail.com

Natanael Alves Cordeiro Indio Gama

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6862-6193>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: natanaelalvescordeiro@hotmail.com

Daniel Cunha dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8362-4777>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: dnl.7csantos@gmail.com

Alice Gracielle Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2416-5266>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: alicegraciellesantos@gmail.com

Paula Paulina Costa Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9275-8884>



Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil
E-mail: paula.tavares@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da saúde

RESUMO EXPANDIDO

Introdução

A saúde sexual engloba fatores como o bem-estar emocional, físico, social e comportamental e não simplesmente evitar doenças ou disfunções. No decorrer dos anos a saúde sexual masculina tem sido mais explicitada, colocando em vista a importância da prevenção como forma de vivenciar o envelhecimento com qualidade de vida. No entanto ainda há resistência em abordar questões sexuais devido estigma, atraso ou falta de conscientização sobre disfunções sexuais. Problemas psicológicos tais como ansiedade, irritabilidade, insônia, estresse, pornografia, vícios em jogos, uso e abuso de álcool e drogas, alimentação, sono, descanso e sedentarismo são fatores que influenciam no desempenho sexual do homem, além de questões médicas⁽¹⁾.

A saúde masculina é bastante negligenciada e a assistência à saúde pouco procurada. Ainda existe preconceito quanto a busca por atendimento ou orientação sobre assuntos de cunho sexual, além de uma preocupação reduzida em relação aos aspectos referentes às condições de saúde ou doença no homem⁽²⁾.

O tabu em abordar questões sexuais masculinas dificulta a resolução de possíveis problemas, assim como o entendimento sobre os fatores que interferem no baixo desempenho sexual. É importante considerar também, que para a preservação adequada da autoestima, os homens necessitam de um desempenho sexual saudável, favorecendo assim uma boa qualidade de vida⁽²⁾.

De acordo com Ministério da Saúde⁽³⁾, a ejaculação precoce é um dos transtornos sexuais mais comuns no sexo masculino, afetando em média de 20% a 30% dessa população, enquanto a ejaculação retardada acomete menos de 3% dos homens, contudo, a maior parte dessas condições podem ser tratadas.



Almeida, Silva e Silva⁽⁴⁾, salientaram em seu relato de experiência sobre a dificuldade mencionada por homens em abordar questões relacionadas à sexualidade, principalmente por vergonha e constrangimento, além da influência dos tabus familiares sobre a temática. Destacou-se ainda a importância de momentos de familiarização com o tema, esclarecimentos de dúvidas e trocas de experiências entre os próprios homens e profissionais de saúde.

Diante dessas considerações, ressalta-se a importância para a população masculina em conhecer e entender sobre sexualidade, transtornos sexuais e seus fatores influenciadores, favorecendo assim melhor desempenho sexual e qualidade de vida.

Objetivo

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma intervenção educativa promotora de conhecimento sobre fatores que afetam a sexualidade masculina para colaboradores de uma empresa multinacional.

Método

Trata-se de um relato de experiência acerca de uma intervenção realizada por acadêmicos de enfermagem durante a disciplina de Projeto de Desenvolvimento Profissional. Previamente, os discentes estudaram sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – PNAISH – e após discussão em grupo, chegaram a um consenso e decisão sobre a temática a ser abordada e o público-alvo, buscaram então, autorização para realização da intervenção. Foi planejada e executada uma atividade educativa promotora de conhecimento sobre fatores que afetam a sexualidade masculina.

A intervenção foi realizada em novembro de 2022 e teve como público-alvo colaboradores de uma empresa multinacional, localizada na zona rural de Cachoeira, no Recôncavo Baiano. Participaram da intervenção com duração aproximada de 40 minutos, trabalhadores que estavam no período de intervalo para descanso. No auditório da empresa foi realizada uma abordagem do tipo roda de conversa para



melhor participação e interação entre acadêmicos e trabalhadores. Também participou da intervenção uma psicóloga com formação na área de sexologia, que aprofundou a temática de forma leve, profissional e eficiente. Foram distribuídos folders informativos juntamente com preservativos masculinos para incentivo da atividade sexual seguro, além disso, houve um momento de brincadeiras com perguntas e distribuição de brindes.

Resultados

Durante a intervenção educativa realizada pelos acadêmicos de enfermagem para promoção de conhecimento sobre fatores que afetam a sexualidade masculina, foi possível perceber o interesse e atenção dos colaboradores da empresa multinacional sobre a temática.

A intervenção buscou contribuir com informações relevantes sobre a relação entre uma vida sexual saudável e a qualidade de vida na população masculina. Foram abordadas questões sobre como o estilo de vida, sobrecarga de trabalho, falta de lazer, saúde mental e déficit no autocuidado, interferem no desempenho sexual e consequentemente, na condição de bem-estar físico, mental e espiritual, necessária para uma saúde satisfatória.

Ressaltou-se ainda, sobre como o costume masculino de não dedicar tempo para as questões relacionadas à saúde, contribuem para condições que evoluem para agravos e complicações que poderiam ser evitadas ou pelo menos minimizadas, com simples mudanças de postura dessa população, colocando-se como protagonistas na promoção do autocuidado e entendendo-se como sujeitos responsáveis pelos fatores de riscos modificáveis que interferem na condição de saúde ou doença do indivíduo, inclusive quanto aos aspectos sexuais .

Após a intervenção os acadêmicos foram convidados para o refeitório da empresa e logo depois receberam um retorno muito positivo do responsável pela área de saúde do trabalhador, o qual parabenizou pelo alcance da intervenção e manifestou o desejo de repetir a experiência educativa em saúde em ocasiões futuras, com abordagem dessa mesma temática e outras mais, pertinentes ao público.



Conclusões

A intervenção buscou contribuir para sensibilização dos colaboradores da empresa multinacional, sobre os fatores que afetam o desempenho sexual da população masculina, incentivando o reconhecimento de alterações iniciais e a busca por assistência profissional com vistas a evitar transtornos sexuais que afetem a qualidade de vida. Buscou também orientar sobre a importância do autocuidado e do estilo de vida para as diversas áreas da saúde do homem, incluindo os aspectos sexuais.

Por fim, cabe salientar que o planejamento e a execução da intervenção educativa, contribuíram para desenvolver habilidades necessárias para a construção profissional dos acadêmicos, além de auxiliar na compreensão do papel do enfermeiro na educação em saúde e a relevância dessas ações na condição de saúde ou doença dos indivíduos.

Descritores: Sexualidade; Homem; Educação em saúde.

Referências

Galati MCR, Alves Jr. EO, Delmaschio ACC, Horta ALM. (2014). Sexualidade e qualidade de vida em homens com dificuldades sexuais. Psico-USF. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pusf/v19n2/a07v19n2.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. O estigma social que envolve a saúde masculina [Internet]. Ministério da Saúde. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2022/o-estigma-social-que-envolve-a-saude-masculina>

Brasil. Ministério da Saúde. Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva: os homens como sujeitos de cuidado / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília. Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_reprodutiva_homens_cuidado.pdf

Almeida LP, Silva SO, Silva MM. (2012). Grupo de educação em saúde para homens: um relato de experiência da enfermagem. Revista de Enfermagem, 2012; 8 (8), 227-34. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeenfermagem/article/view/489>